

INVASÃO BIOLÓGICA

Animais introduzidos no Rio pelo homem ameaçam pelo menos três espécies nativas com risco de extinção

Publicada em 30/09/2008 às 11h28m

Luisa Valle

DÊ SEU VOTO

MÉDIA:

4,6

Comentários



RIO - O aumento da população de animais que chegaram ao Rio pelas mãos do homem - e que não fazem parte do nosso ecossistema - pode estar acelerando o processo de extinção de pelo menos três espécies nativas do estado. Junto com a falta de controle e de informação, esse crescimento pode fazer com que espécies como o formigueiro-do-litoral, uma das quatro aves mais ameaçadas do mundo, o mico-da-serra e o mico-leão-dourado, todos na lista de animais com risco de extinção, sumam de vez da paisagem do estado. ([Você sabe de algum caso ou já viu alguma espécie exótica e fotografou? Mande seus relatos e fotos para o Eu-Repórter](#))

De acordo com o ecologista Adriano Paglia, da ONG Conservação Internacional, dois exemplos de animais exóticos que estão ameaçando a fauna do estado são os micos-do-cerrado e do nordeste, considerados hoje grandes inimigos de algumas espécies nativas. Eles foram introduzidos há alguns anos pelo homem na Mata Atlântica.

- Eles já estão afetando espécies como o mico-da-serra, nativo do Rio. Como eles são geneticamente parecidos, já foram verificados alguns híbridos dessas espécies. O problema desse cruzamento é que a tendência é a espécie perder suas características, desaparecer. Outra espécie que está sendo afetada pelos sagüis é o mico-leão-dourado. O que está acontecendo é uma competição entre eles. Já há relatos de que esses animais estão matando os filhotes de mico-leão - afirmou.

O mico-leão-dourado vem sofrendo também outra ameaça: a introdução do mico-leão-da-cara-dourada, em Niterói. A espécie, que também é ameaçada de extinção, vem da Bahia, mas foi introduzida recentemente no nosso estado. Ainda não há relatos de contato entre as duas espécies, mas a proximidade entre os municípios de Niterói e Silva Jardim, onde fica o Parque Nacional de Poço das Antas, reduto dos micos-leões-dourados, já começa a preocupar os biólogos. O problema, nesse caso, é justamente a hibridação, uma vez que as duas espécies são geneticamente próximas.

Segunda maior causa de extinção

A ação dos micos está afetando também o formigueiro-do-litoral, ave endêmica do estado, encontrada e na faixa que vai de Saquarema ao início de Búzios, de acordo com a pesquisadora Maria Alice dos Santos Alves.

- Nós ainda estamos estudando a ave, que ainda não foi nem quantificada. O problema é que, recentemente, detectamos a presença de pelo menos seis micos-do-cerrado nessa região, uma espécie predadora e bastante agressiva, que pode colocar em risco o passarinho. Eles foram vistos próximo ao ninho do pássaro, que fica na reestinga - relatou a pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Instituto Biomas, que afirmou que está preparando um relatório sobre o problema para encaminhar ao Ibama.

A introdução dessas espécies exóticas é considerada a segunda maior causa de extinção no mundo, atrás apenas do desmatamento. Para alguns ecologistas, no entanto, dependendo do ambiente, essa invasão biológica já se tornou a maior inimiga das espécies nativas.

- Em ilhas, por exemplo, essa foi, seguramente, o principal fator que levou à extinção de alguns organismos marinhos. Hoje estamos próximos de uma nova onda de extinção, assim como a que ocorreu por volta do século XVI, com a expansão marítima, que colocou diversos ecossistemas em contato. Alguns estudos já afirmam que o número de espécies extintas no mundo já está na mesma escala do número de espécies extintas na época dos dinossauros, que foi entre 900 e 1000. Hoje, nós já identificamos pelo menos 750 espécies, entre fauna e flora, que desapareceram - afirmou Adriano Paglia.

Falta informação para a população

De acordo com o superintendente do Ibama no Rio de Janeiro, Adilson Gil, essa não é uma preocupação nova. O problema, de acordo com ele, é o tráfico de animais e, principalmente, as pessoas que criam animais silvestres como se fossem domésticos, como é o caso dos micos:

Outra espécie que está sendo afetada pelos sagüis é o mico-leão-dourado. O que está acontecendo é uma competição entre eles. Já há relatos de que esses animais estão matando os filhotes de mico-leão

Hoje estamos próximos de uma nova onda de extinção, assim como a que ocorreu por volta do século XVI, com a expansão marítima, que

- Esses animais não são dóceis, e acabam ficando ariscos. Com medo, as pessoas acabam levando para os parques e as áreas públicas, ao invés de chamar a autoridade competente para lidar com o problema. Muitas vezes, as pessoas não fazem isso por mal, é simplesmente medo de sofrer algum tipo de punição. Hoje, nós fazemos campanhas e tentamos desestimular essas práticas, mas existe uma grande dificuldade, pois o tema ainda é polêmico - explicou Gil.

Para a bióloga Helena Bergalo, professora do departamento de ecologia da Uerj, a causa desse crescimento é, principalmente, a falta de informação da população, que não percebe o dano ambiental que uma invasão desse tipo pode ocasionar no meio ambiente. ([Ouça um trecho da entrevista com a bióloga](#))

- Esse é um problema sério, e as pessoas não conseguem entender isso. Essas espécies, quando entram num ambiente novo, provocam um crescimento descontrolado, uma vez que não há predadores que façam o controle dela. Um exemplo disso são os gatos, que acabam se tornando hiperpredadores, uma vez que além dos recursos naturais, eles ainda têm uma fonte extra: o homem. Já existem, inclusive, estudos realizados na Inglaterra que mostram que gatos conseguem matar, num período de cinco meses, mais de 70 milhões de pequenos mamíferos. Ou seja, esse não é um problema específico do Rio ou do Brasil, mas do mundo todo.

Gatos são pivô de crise no Parque Lage

Na Zona Sul do Rio, os gatos são os pivôs de uma [polêmica que se arrasta há quatro anos e envolve a administração do Parque Lage e a médica aposentada Preci Grohmann, que há dez anos vem cuidando voluntariamente dos bichanos sem teto](#). A área, que desde 2004 foi incorporada ao Parque Nacional da Tijuca, virou uma unidade de conservação e, por isso, precisou se adaptar às leis ambientais, entre elas a que proíbe animais domésticos. Por outro lado, um acordo firmado em 2001 entre a médica aposentada e o Ibama, o Ministério Público e a prefeitura do Rio garante o trabalho da voluntária, que teme ser impedida de continuar cuidando dos gatos.

Segundo os especialistas, a melhor solução para o problema é a prevenção e a educação da população. De acordo com Adriano Paglia, depois que já houve a invasão biológica, é possível fazer um controle dessas espécies, mas não é possível fazer isso sem debater algumas questões polêmicas como a castração ou a eutanásia:

- O controle da invasão, depois dela ter se iniciado, é muito trabalhoso e envolve muita pesquisa. O poder público, geralmente, só entra quando é um caso de saúde pública, como com os caramujos africanos, que foram eliminados. Fora isso, o processo é muito moroso. Por isso é preciso prevenir. Dependendo do método, os custos também acabam virando um problema, uma vez que grande parte dos grupos de pesquisa e das ONGs que trabalham com isso funcionam com pouca ou nenhuma verba pública.

O superintendente do Ibama, no entanto, afirma que com a mudança da legislação sobre o meio ambiente, já existe verba disponível para financiar pesquisas sobre o assunto. O problema, de acordo com Adilson Gil, é a falta de projetos.

- Com a mudança, o trâmite para converter valor das multas ambientais em verba para projetos está muito mais fácil. O problema, é que poucas pessoas sabem disso, por isso ainda não recebemos nenhum projeto sobre o tema. O Ibama tem todo o interesse em disponibilizar essa verba, até porque, se o dinheiro não for usado, ele deve retornar aos cofres da União, e não há qualquer garantia de que essa verba será convertida para algum projeto que tenha como objetivo a preservação da natureza.

colocou diversos ecossistemas em contato



Links patrocinados

Hostel Favelinha, Rio

Great view! Private baths, balcony, breakfast, 5 min. to all beaches
www.favelinha.com

Quer ser diplomata?

Curso Clio - preparação para o IRBr 8 em cada 10 novos aprovados
www.cursoclio.com.br

A TPM Não Pode Atrapalhar

Visite o Nosso Site e Saiba Tudo o que Precisa Sobre a TPM. Confira !'
www.aTpmNaoPodeAtrapalhar.com

Classificados

Procurando [Imóveis](#)? Veja, abaixo, algumas ofertas para você



**Vende-se
apartamento**

LEBLON

A partir de **R\$ 180.000**



**Aluga-se
apartamento**

LEBLON

A partir de **R\$ 2.000**

Mais ofertas de [imóveis](#), [autos](#), [empregos](#) ou [mix](#) ? Acesse o Zap.

© 1996 - 2009. Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
